



FRACASSO ESCOLAR

Nota de escopo: Fenômeno caracterizado, tradicionalmente, por reprovação e repetência consecutivas do aluno, que podem levar ao abandono e à evasão escolar. O termo tem sido utilizado comumente para se referir à trajetória de alunos na Educação Básica.

Nota histórica:

Embora ainda existam explicações de ordem individual sobre o fracasso escolar centrado no aluno, a produção educacional consultada problematiza essa concepção e enfatiza que as causas e as explicações que vêm sendo construídas sobre esse fenômeno o associam a uma variedade de fatores, muitos dos quais produzidos no interior da própria escola/do sistema educacional (ANGELUCCI *et al.*, 2004; ARROYO, 2000; ARROYO, 1992; PATTO, 1990). Assim, na literatura recente sobre o fracasso escolar, segundo Angelucci *et al.* (2004, p.51), “[...] há teses em que permanece o predomínio de concepções psicologizantes”, que responsabilizam o aluno pelo seu resultado acadêmico, “e tecnicistas de fracasso escolar”, enfatizando a inadequação técnica do professor; “[...] há também teses que dialogam e avançam a pesquisa crítica do fracasso escolar, inserindo-o nas relações de poder existentes numa sociedade de classes”, em que os objetos de análise são a cultura institucional escolar excludente e a estrutura social modernas. Entre os fatores que explicariam o fracasso escolar, destacam-se também “as relações hierárquicas de poder, a segmentação e a burocratização do trabalho pedagógico” (NUTTI; REALI, 2003, p.134), questões relacionadas ao gênero (CARVALHO, 2003) e à “discriminação manifesta ou escamoteada no interior da escola” (BRASIL, 2013, p. 115).

Nota bibliográfica:

Definição e nota elaboradas pela Equipe Cibec com base nas seguintes referências:

ANGELUCCI, Carla Biancha *et al.* O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p.51-72, jan./abr. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a04v30n1.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

ARROYO, Miguel Gonzáles. Fracasso/Sucesso: um pesadelo que perturba nossos sonhos. **Em Aberto**, Brasília, v. 17, n.71, jan. 2000. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1072/974>>. Acesso em: 25 set. 2015.

_____. Fracasso-Sucesso: O peso da cultura escolar e do ordenamento da Educação Básica. **Em Aberto**, Brasília, ano 11, n.53, jan./mar. 1992. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/793/712>>. Acesso em: 25 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 26 jan. 2016.

CARVALHO, Marília Pinto de. Sucesso e fracasso escolar: uma questão de gênero. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29 n.1, jan./jun. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1517-97022003000100013&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 jan. 2016.

NUTTI, Juliana Zantut; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. Professores, especialistas e alunos diante do fracasso escolar: um estudo no cenário das classes de aceleração. In. MARTINS, José do Prado; CASTELLANO, Elisabete Gabriela. (Orgs.). **Educação para a cidadania**. São Carlos: EdUFSCar, 2003, p.133-147.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T.A. Queiroz, 1990. (Biblioteca de psicologia e psicanálise, v.6)

Términos relacionados

- ABANDONO
- REPETÊNCIA
- REPROVAÇÃO
- EVASÃO